

A INVASÃO DO TERRITÓRIO DOS ÍNDIOS (1)

CEDI - P. I. B.
DATA 31/12/86
COD E1D00031

I. SISTEMA RODOVIÁRIO TRANSAMAZÔNICO

PRINCIPAIS RODOVIAS DO SISTEMA TRANSAMAZÔNICO	INVASÃO DE TERRAS INDÍGENAS	FINANCIAMENTO INTERNACIONAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA	CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS
Rodovia Transamazônica: estrada de 4 960km ligando o Nordeste do Brasil à fronteira peruana	Juruna, Arara, Parakanã, Asurini, Kararão	Banco Mundial: empréstimo de US\$ 400 milhões ao DNIT, o maior empréstimo para rodovias da história bancária	Earth Satellite Corp./Litton Industries/Westinghouse Corp.: contratos para o projeto Radam (Radar da Amazônia) para estudos aerofotogramétricos, no valor de 7 milhões de dólares
Rodovia Belém-Brasília: indo do norte para o sul pela margem oriental do rio Amazonas	Gavião, Kraho, Apinayé, Xavante, Xerente	Export-Import Bank: empréstimo de US\$ 3.898,350 à Camargo Correia, a maior cia. construtora do Brasil, para compra de equipamento	Caterpillar Brasil: venda de 770 peças de maquinaria no valor de US\$ 47 milhões para a engenharia do Exército brasileiro e sete companhias particulares construindo estradas na Amazônia
Rodovia Santarém-Cuiabá: indo de norte a sul, através do Brasil centro-ocidental	Parque Nacional do Xingu, Kreen-Akarore (Estrada BR-080)	USAID: doação de US\$ 8,4 milhões para treinamento no uso de dados na central do Earth Resources Observation, em Sioux Falls, Dakota do Sul	Komatsu (Japão), Fiat (Itália), General Motors, J. I. Case, Clark Equipment, Eaton Corp., Wabco, Huber-Warco (EUA); e outras companhias estrangeiras com equipamento de tratores no valor de US\$ 125 milhões
Rodovia Perimetral do Norte: estrada de 4 mil km margeando os limites do norte entre Brasil e Guiana, Surinã, Venezuela, Colômbia e Peru	Parque Indígena de Tumucumaque, Waimiri-atroari, Parque Indígena Yanomami, Parque Indígena Atalaia do Norte		
Rodovia Porto Velho-Cuiabá: estrada principal através de Mato Grosso e Rondônia	Parque Indígena de Aripuanã		

(Jornal OPINIÃO, nº129, 18.04.1975)

A INVASÃO DO TERRITÓRIO DOS ÍNDIOS (2)

II. SETOR DE MINERAÇÃO

MINERAL E ÁREA DE EXPLORAÇÃO	INVASÃO DE TERRAS INDÍGENAS	CORPORAÇÕES MULTINACIONAIS NA ÁREA	FINANCIAMENTO INTERNACIONAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Minério de ferro: serra dos Carajás, Pará	Xerim-Caiapó, nordeste do Parque Nacional do Xingu	Amazonas Mineração: associação da empresa estatal Vale do Rio Doce com a United States Steel	Export-Import Bank: empréstimo de US\$ 5,5 milhões à ICOMI para a usina de pelotização do manganês da serra do Navio
Manganês: serra do Navio, território do Amapá	Sul de Palikur, Karipuna, Galibi-Maryôro	Indústria e Comércio de Minérios: associação da CAEMI de Antunes e da Bethlehem Steel	Overseas Private Investment Corporation (EUA): seguro para os investimentos da Alcoa, W. R. Grace e Hanna Mining
Bauxita: concessão ao longo do rio Trombetas, Pará	Parque Indígena Tumucumaque, Pianokoto-Tirió, Warikyana-Arikiena, Parukoto-Charúma	ALCOA, ALCAN (braço canadense da ALCOA), Nippon Steel (Japão), Kaiser Aluminum, National Bulk Carriers, Pechiney, Alusuisse, Rio Tinto Zinc, Hanna Mining	Earth Satellite Corporation (EUA): pesquisas minerais do Projeto Radam na Bacia Amazônica, para o governo brasileiro e empresas privadas
Cassiterita ou estanho: concessões no território de Rondônia	Parque Indígena Aripuanã, Cintus-largas, Suruí	Cia. de Mineração Ferro União; Billiton/Royal Dutch Shell; Cia. Estanhêra do Brasil: W. R. Grace/Patão; Cia. Brasileira de Metalurgia: Rockefeller-Moreira Salles/Molybdenum Corp.; Mineração Aracazeiro: Itaú/National Lead Industries/Portland Cement	US Geological Survey: 21 projetos de exploração mineral e geológica em colaboração com o Departamento de Pesquisa Mineral (DNPM) e a empresa estatal Centro de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), sob patrocínio do governo brasileiro e da USAID

A INVASÃO DO TERRITÓRIO DOS ÍNDIOS (3)

III. O SETOR DE NEGÓCIOS AGRÍCOLAS

CORPORAÇÃO AGRÍCOLA	SUPERFÍCIE	INVASÃO DE TERRAS INDÍGENAS	FINANCIAMENTO INTERNACIONAL E ASSISTÊNCIA TÉCNICA
Jarl Florestal e Agropecuária; D. Keith Ludwig/National Bulk Carriers	Fazenda e rancho de 60 mil hectares ao longo dos rios Pará e Jarl, território do Amapá	9 aldeias Apalaí (Aparai) ao norte e a oeste	Banco Mundial: empréstimo de US\$ 60 milhões para melhoramento da indústria de criação de gado (1974); dois empréstimos anteriores de US\$ 76 milhões para produção de carne (1967-1972)
Swift-Armour-King Ranch: fusões e compras recentes pela Deltec International Packers Ltd. e Brascan	Fazenda de gado de 72 mil hectares em Paragominas, nos limites do Pará com Maranhão	Reservas indígenas Tembe/Urubu-Kapor	
Volkswagen do Brasil	Fazenda de gado de 22.400 hectares no Araguaia, Pará	Várias tribos Caiapós do norte	USAID: empréstimo de US\$ 11,9 milhões ao Instituto de Desenvolvimento Regional do Amapá, para pesquisa em agricultura e criação de gado
Fazenda Suia-Missu, de propriedade da Liguigás (Itália)	Fazenda de gado de 560 mil hectares paralela ao rio Suia-Missu, no nordeste de Mato Grosso	Parque Nacional do Xingu (norte) Xavante (sul e leste)	USAID: empréstimo de US\$ 32 milhões para o Instituto Internacional de Pesquisa (parcialmente financiado pela Fundação Rockefeller) para estudo da produção de arroz tropical na Amazônia
66 companhias de terra e gado em S. Paulo: área de grandes propriedades rurais de Stanley Amos Sellig (empresário norte-americano de imóveis)	Municípios de Barra do Garças e Luciara, Mato Grosso	Tariparê, Parque Indígena do Araguaia, 5 reservas xavantes	Blue Spruce International e International Research Institute: projeto para vender o herbicida 2,4,5-T (Agente Laranja) ao governo brasileiro, para desflorestamento da Amazônia

IV. O SETOR EXTRATIVO: BORRACHA E MADEIRA

SITUAÇÃO	SITUAÇÃO DAS TRIBOS INDÍGENAS
<p>A. BORRACHA (surto: 1890-1910/decadência: de 1910 até hoje, com curta expansão durante a II Guerra Mundial)</p> <p>Companhia da Amazônia Peruana: empresa britânica de borracha que dominava a maior parte da fronteira noroeste do Brasil, durante os anos do surto</p> <p>Estrada de Ferro Madeira-Mamoré: estrada de ferro de 500 km construída pelo coronel George Earl Church, empresário e engenheiro de estradas de ferro da Nova Inglaterra, entre Porto Velho e Guajará-Mirim, terminada em 1912</p> <p>Fordlândia: plantação de borracha de 1 milhão de hectares, fundada por Henry Ford em 1927, no rio Tapajós, ao norte e ao sul de Santarém</p>	<p>Assassinato e escravidão de 30 mil indígenas que viviam nas selvas do Brasil, Colômbia, Bolívia e Peru</p> <p>Extermínio de 41 nações indígenas na área entre o Juruá e Purus, no território do Acre</p> <p>Extermínio das nações Tupi-Kawahib na área entre os rios Tapajós e Madeira</p>
<p>B. MADEIRA (a maior parte das invasões foi feita pelas companhias estrangeiras de 1965 para cá)</p> <p>Companhia Amazonas Madeiras e Laminados: operação Georgia-Pacific, de 186 mil hectares, em Portel, Pará</p> <p>Madeiras Finas do Brasil Ltda.: empresa de propriedade da Gilbert Imported Hardwoods, de Belém (192 km)</p> <p>Madeiras Gerais da Amazônia: empresa de propriedade de Robin Hollis McGlohn</p> <p>Brumasa: empresa de Bruynzeel (holandesa) em Porto Santana, Amapá</p> <p>Superfinas Madeiras Ltda.: empresa da Toyomenka (Japão), no estreito de Breves, na embocadura do Amazonas</p> <p>Jari Florestal e Agropecuária: projeto de US\$ 300 milhões de D. K. Ludwig/National Bulk Carriers</p> <p>Madeiras Tropicais Ltda.: empresa de propriedade da Benji Murphy (Atlanta, Geórgia), em Porto Santana, Amapá</p>	<p>Grande ameaça para as 94 nações indígenas que sobram, num total de mais de 60 mil pessoas, que vivem na região amazônica</p>

V. OUTROS PROJETOS

Wycliffe Bible Translators/Summer Institute of Linguistics (Santa Ana, California): 190 missionários entre 4 grupos tribais; contratos com o ministro do Interior do Brasil, Fundação Museu Nacional do Índio

New Tribes Mission (Woodworth, Wisconsin): amplo programa missionário entre as tribos brasileiras; treinamento de missionários brasileiros

International Police Academy (Washington, D.C.): treinamento da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais, que está encarregada da Guarda Indígena Rural do Brasil e do Campo de Prisioneiros Indígenas em Crenaque, Minas Gerais

Centro de Instrução de Guerra na Selva: pedaço de floresta virgem de 640 km², no coração da Amazônia, perto de Manaus, criado pelo Exército brasileiro e conselheiros norte-americanos, tomando como modelo a US Army's Jungle Warfare Training Center, em Fort Sherman, na zona do canal do Panamá

Amazon Explorers (Parlin, New Jersey), Booth American Shipping Corporation (New York), Lindblad Travel, Inc. (New York): Viagem "Inferno Verde" pela área amazônica, com atenção especial para viagens por aldeias indígenas

Hudson Institute (New York): o famoso plano de Herman Kuhn, Great Lakes, para inundar, reprimir e "desenvolver" toda a região da Bacia Amazônica da América do Sul (1967)

Arnold Arboretum, Harvard University (Cambridge, Massachusetts): ampla pesquisa etnobotânica e farmacêutica entre os Waikã e outras tribos indígenas do noroeste do Brasil para potencial exploração comercial de remédios e conhecimentos nativos

Institute for Cross-Cultural Research (Washington, D. C.): uma divisão da Operations and Policy Research, Inc., que publicou a maior parte dos mapas que localizam as tribos brasileiras de índios, com referência específica às "tribos possivelmente hostis"

US Bureau of Indian Affairs (Washington, D. C.): planejamento e participação no VII Congresso Indigenista Internacional, Brasília, agosto de 1972, a maior tentativa para legitimar a política indigenista brasileira perante a comunidade internacional

(Extraído da Supysáva -- novembro de 1974)